



Clipping de notícias



Recife, 30 de agosto de 2019.



Encontro monitora dados de gases de efeito estufa em Pernambuco



Participaram representantes das instituições que estão fazendo o levantamento dos dados para o inventário estadual de emissão gases do efeito estufa

Avaliar a metodologia e validar os dados que estão sendo levantados para compor o inventário de gases do efeito estufa (GEE) de Pernambuco, esse são alguns dos objetivos do encontro realizado pelo Governo de Pernambuco, por meio da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas/PE), juntamente com a Coalisão Under2, nos dias 28 e 29 de agosto, no auditório da vice-governadoria, no Bairro do Recife.

Para a consultora da Ricardo, uma das instituições parceiras para a elaboração do inventário, Flávia Carloni, "Pernambuco

vem se destacando pelo engajamento governamental em conseguir rápido boas informações e de ter colocado prazos para terminar e apresentar o levantamento. Nós estamos aqui avaliando as melhores metodologias para serem utilizadas, como se trabalha os dados levantados e validam esses dados, além de engajar os parceiros que podem ajudar a fornecer esses dados. O inventário tem um proposta maior de mudança dos desenhos urbanos para proposição de ações que mitiguem a redução de gases de efeito estufa”.

O levantamento dos dados para o inventário dos gases no estado começou a ser realizado em maio deste ano após o workshop de capacitação dos gestores. As informações levantadas serão expostas na Conferência Brasileira de Mudanças Climáticas, que acontece de 6 a 8 de novembro, no Recife. O inventário é um dos principais instrumentos de planejamento para a elaboração de políticas públicas de adaptação e combate aos efeitos das mudanças climáticas.

O coordenador do levantamento dos dados do inventário da Semas, Hugo Moraes, os dados de Pernambuco estão bem avançados. “Estamos com quase 80% dos dados calculados, mas ainda falta a interpretação dos dados de todos os setores que estão sendo levantados, como indústria, energia, entre outros. Com o resultado, o estado consegue saber as suas emissões e traçar políticas e planos de metas de reduções de emissões”, afirma Hugo Moraes.

No encontro participaram técnicos e especialistas das secretarias estaduais que participam do levantamento, como a Semas; Desenvolvimento Econômico (Sdec); Companhia de Energética de Pernambuco (Celpe); Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa); além da Universidade de Pernambuco (UPE); Companhia Hidroelétrica de Pernambuco (Chesf); Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH); Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac); Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA); Associação de Plantas do Nordeste (APNE), entre outros.

O acompanhamento e capacitação para o levantamento dos gases de efeito estufa é parte integrante do projeto Pegada Climática que apoia os estados e governos regionais na melhoria das suas estratégias de redução de emissões de gases de efeito estufa. O projeto é realizado pela Coalisão Under2, liderada pelo The Climate Group, que é formado quatro instituições internacionais: Ricardo Energy and Environment; ICLEI - Local Governments for Sustainability; Greenhouse Gas Management Institute e CDP.

Pegada Climática - O projeto de Pegada Climática tem o objetivo de apoiar governos repassando conhecimentos e instrumentos necessários para a implantação de sistema que avaliam emissões de GEE com precisão. Assim, o poder público pode acompanhar os dados e garantir que as políticas públicas permaneçam adequadas ao cumprimento de metas de redução emissões de CO₂. A coalisão foi criada em 2015 e é formada por mais de 220 governos que representam 43% da economia global.

Foto: Lu Rocha - Semas/PE